



## Intervenção sobre a responsabilização de jovens trabalhadores em Lisboa na VII Conferência da Interjovem

Camaradas,

Fazemos a nossa sétima conferência num ano de grande dificuldade para nós jovens trabalhadores. Encontramos nos num dos maiores retrocessos sociais desde o 25Abril. Anos de políticas de direita com um único objectivo, engordarem o grande capital à custa de quem trabalha!

A taxa de desemprego é assustadora, os baixos salários são a vergonha do país. Instabilidade e precariedade tornaram-se “os nossos nomes do meio”, tudo isto devido à política fascizante dos governos PS/PSD/CDS.

Que se deixem de desculpas que “não há dinheiro”. Não nos façam passar por “parvos”, porque não somos. Bem sabemos que dinheiro há, vai é direito para o grande capital!

E é na injustiça deste acto da política de direita que nós jovens trabalhadores lutamos, nos organizamos e resistimos. Consciencializando os outros jovens trabalhadores para a necessidade da luta organizada, da sindicalização, para a melhor capacidade de resposta e intervenção de problemas concretos nos locais de trabalho. Estes são dos objectivos fundamentais do reforço da luta, dos sindicatos da CGTP-IN e do reforço da estrutura própria INTERJOVEM.

O crescimento da intervenção junto dos jovens trabalhadores, fruto do trabalho de centenas de activistas, dirigentes e delegados sindicais, com noites mal dormidas, distribuição de documentos à chuva e ao frio, trabalho constante que já faz parte do nosso dia a dia. Trazendo mais jovens trabalhadores à nossa Luta, a causa dos trabalhadores.

Nos últimos tempos foram muitos os desafios que se levantaram aos jovens trabalhadores, em todos esses desafios a juventude trabalhadora de Lisboa mostrou-se cada vez mais disponível, com mais capacidade de intervenção. No confronto de classe no seu local de trabalho, nas lutas nas empresas e nas ruas, formaram-se quadros. Tem sido na base da intervenção na interjovem que jovens quadros sindicais, muitos deles activistas e delegados sindicais, debatem os problemas da juventude, trocam experiências. Têm sido envolvidos nas estruturas jovens dos sindicatos e na interjovem têm levado aos jovens trabalhadores os valores, os princípios e os objectivos da CGTP-IN e dos seus sindicatos.

O futuro da CGTP-IN, passa pela responsabilização de novos quadros. É necessário responsabilizar os jovens trabalhadores para intervirem nos seus locais de trabalho, para participarem nos seus sindicatos. O envolvimento de jovens trabalhadores desde cedo nas tarefas e responsabilidade de cada sindicato, é um passo para o rejuvenescimento da CGTP-IN.

Valorizar os novos quadros é da máxima importância. Num ano de grande ofensiva, com o aumento da exploração e da repressão, corajosos e convictos da



## Intervenção sobre a responsabilização de jovens trabalhadores em Lisboa na VII Conferência da Interjovem

necessidade da mudança, jovens trabalhadores têm encontrado nos sindicatos e na Interjovem um espaço de intervenção. Jovens trabalhadores, apenas activistas sindicais têm usado a sua militância para intervirem no seu local de trabalho e no seu sindicato. Potenciar esta intervenção trará uma maior capacidade de intervenção do movimento sindical, aproveitar a disponibilidade de um trabalhador para intervir, mesmo sem tempos sindicais, é valorizar os quadros, é alargar a intervenção dos sindicatos. São dezenas os activistas sindicais que agora intervêm na direcção da interjovem de Lisboa, e levam a intervenção do seu sindicato até lá. Também muitos quadros sindicais jovens têm saído da Interjovem e assumido responsabilidades em outros níveis da estrutura, assumindo responsabilidades no seu sindicato, mostrando a importância que a Interjovem tem dado à CGTP-IN e aos sindicatos, não só na intervenção e sindicalização de jovens trabalhadores, mas na formação de novos quadros

Força, coragem e unidade, tem que ser as nossas palavras de ordem! Dia 16 faremos as ruas pequenas para a força e combatividade dos jovens trabalhadores. Juntos até os comemos!!!!!!